

DORES

Tento escrever algo,
dar sentido ao meu pensamento!

Mas minha mente dói,
meu corpo treme.

De frio...

Minh'alma jaz aflita,
desencantada da vida,
que me impõe sua ausência.

Minha mão insiste.

Meu coração se agita.

Mas não vejo no horizonte,
solução para tal dilema.

Ela não desiste,

retoma a pena.

A caneta no meu devaneio,

Fita-me e diz

- Vamos Poeta, Escreva!

Eu lhe pergunto:

- O que?

Se eu não tenho cabeça para redigir,

algo decente de se ler...

Para você leitor, ler!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/dores-2>